

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO

NOME DO PRODUTO

WETOR 908 – PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO PARA METAL E PLÁSTICO

REFERÊNCIA

HU00ST0313CESCUR; HU00ST0314CINZ

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS
SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público

SU3 Utilizações industriais

CATEGORIA DO PRODUTO

PC9a Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes

PC14 Produtos de tratamento de superfícies metálicas

PC15 Produtos de tratamento de superfícies não metálicas

CATEGORIA DO PROCESSO

PROC11 Projeção convencional em aplicações não industriais

PROC7 Projeção convencional em aplicações industriais

USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA

Revestimento (primário) para metais e plástico

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA

Hispanor, Produtos Industriais, Lda

Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos

4700-110 Braga

PESSOA DE CONTACTO

Marta Mendonça

CONTACTOS

Tel.: 00351 253 300 340

Fax.: 00351 253 625 560

E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS02 - Chama

Flam. Aerosol 1: H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido.



GHS07 - Ponto de Exclamação

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

Aquatic Chronic 3:H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Método de classificação

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULORotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas.

Pictogramas de Perigo

GHS02, GHS07

Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.

P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

P271+P260d Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Não respirar os aerossóis

P304+P340+P312 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/ 122°F.

P273-P501a Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/ recipiente com todas as precauções possíveis

Rotulagem específica para certas preparações

Contém: metiletilcetona (CAS 78-93-3); Hidrocarbonetos C6 isoalcanos (n-hexano <5%) (CAS 64742-49-0); acetato de etilo (CAS 141-78-6).

2.3. OUTROS PERIGOSResultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

Outros perigos

Atenção! Recipiente sob pressão.

Os vapores podem formar uma mistura potencialmente explosiva e/ou inflamável com o ar.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. MISTURAS

Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo sob pressão.

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações).

1	IDENTIFICAÇÃO	Dimetiléter
	CAS	115-10-6
	EINECS	204-065-8
	INDEX	603-019-00-8
	Nº Registo	01-2119472128-37
	Conc.%	50 - <60
	Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Press. Gas, H280
2	IDENTIFICAÇÃO	Metiletilcetona
	CAS	78-93-3
	EINECS	201-159-0
	INDEX	606-002-00-3
	Nº Registo	01-2119457290-43
	Conc.%	10 - <15
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE (narcosis), H336; EUH066
3	IDENTIFICAÇÃO	Xileno (mistura de isómeros)
	CAS	1330-20-7
	EINECS	215-535-7
	INDEX	601-022-00-9
	Nº Registo	01-2119488216-32
	Conc.%	5 - <10
	Classificação CLP	Flam. Liq. 3, H226; Acute Tox. (inh.) 4, H332; Acute Tox. (skin) 4, H312; Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE (irrit.) 3, H335; STOT RE 2, H373i; Asp. Tox. 1, H304
4	IDENTIFICAÇÃO	Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano
	CAS	64742-49-0
	EINECS	265-151-9
	Nº Registo	01-2119484651-34
	Conc.%	5 - <10
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; STOT SE (narcosis) 3, H336; Asp. Tox. 1, H304; Aquatic Chronic 2, H411
5	IDENTIFICAÇÃO	Acetato de etilo
	CAS	141-78-6
	EINECS	205-500-4
	INDEX	607-022-00-5
	Nº Registo	01-2119475103-46
	Conc.%	5 - <10
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE (narcosis) 3, H336; EUH066
6	IDENTIFICAÇÃO	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
	CAS	108-65-6
	EINECS	203-603-9

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

INDEX	607-195-00-7
Nº Registo	1-2119475791-29
Conc.%	1 - <2,5
Classificação CLP	Flam. Liq. 3, H226
7 IDENTIFICAÇÃO	Diestearato de zinco
CAS	557-05-1
EINECS	209-151-9
Conc.%	<1%
Classificação CLP	Aquatic Chronic 1, H400

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontra-se na secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Geral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Deslocar vítima para local com ar fresco. Se a respiração for irregular ou parar, administrar respiração boca-a-boca. Se a vítima perder a consciência, coloca-la na posição de repouso apropriada. Manter a vítima quente e procurar assistência médica.

Ingestão

Consultar o médico imediatamente e mostrar-lhe o rótulo. Não provocar o vômito. Manter a vítima em repouso.

Pele

Retirar imediatamente roupa e calçado contaminados. Lavar imediatamente as zonas afetadas com água e sabão e enxaguar abundantemente. Não utilizar solventes.

Olhos

Remover lentes de contacto se possível. Enxaguar os olhos durante 15 minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas, e consultar imediatamente um médico especializado.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

A inalação pode causar enxaqueca, vertigens, cansaço, sonolência, dor muscular e em casos extremos perda de consciência. Causa irritação na pele e irritação e dor nos olhos. A ingestão pode causar irritação da via digestiva, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Tratar sintomaticamente. Não se conhece um antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

Meios adequados de extinção

Pó de extinção ou dióxido de carbono. Em incêndios mais graves também utilizar espuma resistente a álcool e água pulverizada.

Meios de extinção não-adequados

Água em jato. Não é um meio eficaz de extinção e pode promover o alastramento das chamas.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Produto pode descompor-se se exposto a temperaturas extremas.

Durante um incêndio podem formar-se fumos e/ou vapores tóxicos e/ou irritantes: monóxido de carbono, dióxido de carbono.

Pode formar-se um fumo preto e espesso.

A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial para a saúde.

Embalagens sobreaquecidas podem explodir.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

De acordo com a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de vestuário de proteção contra o calor, máscara respiratória autónoma, óculos/painel facial de proteção e botas. Se o equipamento de proteção presente não se adequa ou não existe, apagar as chamas de um local protegido a uma distância segura.

Refrigerar os recipientes intactos expostos ao claro com água.

Ter em conta a direção do vento.

A norma EN469 proporciona um nível básico de proteção em caso de acidente químico.

Evitar que a água e outros produtos utilizados na luta contra o incêndio penetrem em esgotos, solos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Se o derrame ocorrer no exterior, não se posicionar a favor do vento. Evitar respirar os vapores. Virar os recipientes com fugas com a parte danificada para cima, para minimizar perdas. Eliminar todas as fontes de ignição. Não fumar.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Assegurar uma ventilação adequada. Recolher o líquido com material absorvente inerte: areia ou terra seca. Não utilizar ferramentas que possam causar faísca. Se necessário, limpar a superfície com água e detergente – não utilizar diluentes. Transferir resíduos e material contaminado para um contentor para eliminação de acordo com a legislação nacional e internacional.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Cumprir a legislação vigente sobre riscos laborais. Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Manusear o recipiente com cuidado. Não comer nem beber durante a manipulação. Lavar as mãos com água e sabão após manipulação. Nunca aplicar o produto diretamente sobre pessoas, animais, plantas ou alimentos. Utilizar equipamentos de proteção individuais recomendados.

Prevenção de incêndios e explosões

Recipiente sob pressão. Não vaporizar na direção de uma chama ou corpo incandescente. Manter afastado de fontes de ignição - não fumar. Proteger contra descargas electrostáticas. Proteger dos raios do sol e de temperaturas acima de 50°C (por ex. lâmpadas incandescentes). Mesmo após a utilização, não forçar a abertura nem queimar.

Ponto de inflamação: -40°C

Temperatura de autoignição: 285°C

Limites de explosão (25°C): 2,8% - 22,0% (v/v)

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Proibir a entrada a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em recipientes bem fechados, em local fresco e seco. Proteger do calor e da radiação direta do sol. Manter afastado de agentes oxidantes, materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes. Armazenar entre os 5°C e os 40°C (recomendado). Não fumar no local de armazenagem. Evitar condições de humidade extrema. Deverão ser respeitados os regulamentos oficiais sobre a armazenagem de recipientes sob pressão. Quantidade limite (Seveso III): umbral inferior: 50 toneladas; umbral superior: 200 toneladas.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Primário de enchimento para metal e plásticos, uso profissional.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO**Valores limite de exposição profissional

Dados do fornecedor (de acordo com INSHT 2013 (RD.39/1997))

1 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED	115-10-6 Dimetiléter 1000 ppm; 1920 mg/m ³ (ano: 2003)
2 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED VLA-EC	78-93-3 Metiletilcetona 200 ppm; 600 mg/m ³ (ano: 2000) 300 ppm; 900 mg/m ³ (ano: 2000)
3 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED VLA-EC	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros) 500 ppm; 1790 mg/m ³ (ano: 2007) 1000 ppm; 3580 mg/m ³ (ano: 2007)
4 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano 400 ppm; 1460 mg/m ³ (ano: 1999)
5 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED (via dérmica)	141-78-6 Acetato de etilo 50 ppm; 221 mg/m ³ (ano: 2013)

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

VLA-EC (via dérmica)	100 ppm; 442 mg/m ³ (ano: 2013)
6 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
VLA-ED (via dérmica)	50 ppm; 275 mg/m ³ (ano: 1999)
VLA-EC (via dérmica)	100 ppm; 550 mg/m ³ (ano: 1999)
7 IDENTIFICAÇÃO	557-05-1 Diestearato de zinco
VLA-ED	10 mg/m ³ (ano: 1999)

Componentes com valores-limite biológicos:

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Metiletilcetona
BMGV	2 mg/l
	Meio: urina
	Recolha da amostra: após trabalho
	Parâmetro: Metiletilcetona
2 IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros)
BMGV	1,5 g/g creatinina
	Meio: urina
	Recolha da amostra: após trabalho
	Parâmetro: ácido metil-hipúrico

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 1894 mg/m ³ (trabalhador)
2 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Metiletilcetona
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 600 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 1161 mg/kg bw/d (trabalhador)
3 IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros)
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 289 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 77 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 180 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 289 mg/m ³ (trabalhador)
4 IDENTIFICAÇÃO	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 5306 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 13964 mg/kg bw/d (trabalhador)
5 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 1468 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 734 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 63 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 1468 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 734 mg/m ³ (trabalhador)
6 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 275 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 154 mg/kg bw/d (trabalhador)

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição por água, solo e ar):

Dados do fornecedor

- | | | |
|---|-----------------------------|--|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO | 115-10-6 Dimetiléter |
| | PNEC (água doce) | 0,155 mg/l |
| | PNEC (marinho) | 0,016 mg/l |
| | PNEC (intermitente) | 1,55 mg/l |
| | PNEC (águas residuais) | 160 mg/l |
| | PNEC (sedimentos água doce) | 0,681 mg/kg dw |
| | PNEC (sedimentos marinhos) | 0,069 mg/kg dw |
| | PNEC (solo) | 0,045 mg/kg dw |
| 2 | IDENTIFICAÇÃO | 78-93-3 Metiletilcetona |
| | PNEC (água doce) | 55,8 mg/l |
| | PNEC (marinho) | 55,8 mg/l |
| | PNEC (intermitente) | 55,8 mg/l |
| | PNEC (águas residuais) | 709 mg/l |
| | PNEC (sedimentos água doce) | 285 mg/kg dw |
| | PNEC (sedimentos marinhos) | 285 mg/kg dw |
| | PNEC (solo) | 22,5 mg/kg dw |
| | PNEC (oral) | 1000 mg/kg dw |
| 3 | IDENTIFICAÇÃO | 1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros) |
| | PNEC (água doce) | 0,327 mg/l |
| | PNEC (marinho) | 0,327 mg/l |
| | PNEC (intermitente) | 0,327 mg/l |
| | PNEC (águas residuais) | 6,58 mg/l |
| | PNEC (sedimentos água doce) | 12,5 mg/kg dw |
| | PNEC (sedimentos marinhos) | 12,5 mg/kg dw |
| | PNEC (solo) | 2,31 mg/kg dw |
| 4 | IDENTIFICAÇÃO | 141-78-6 Acetato de etilo |
| | PNEC (água doce) | 0,260 mg/l |
| | PNEC (marinho) | 0,0260 mg/l |
| | PNEC (intermitente) | 1,65 mg/l |
| | PNEC (águas residuais) | 650 mg/l |
| | PNEC (sedimentos água doce) | 1,25 mg/kg dw |
| | PNEC (sedimentos marinhos) | 0,125 mg/kg dw |
| | PNEC (solo) | 0,240 mg/kg dw |
| | PNEC (oral) | 200 mg/kg dw |
| 5 | IDENTIFICAÇÃO | 108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo |
| | PNEC (água doce) | 0,635 mg/l |
| | PNEC (marinho) | 0,0635 mg/l |
| | PNEC (intermitente) | 6,35 mg/l |
| | PNEC (águas residuais) | 100 mg/l |
| | PNEC (sedimentos água doce) | 3,29 mg/kg dw |
| | PNEC (sedimentos marinhos) | 0,329 mg/kg dw |
| | PNEC (solo) | 0,290 mg/kg dw |

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Providenciar ventilação adequada e bom sistema de extração. Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens. Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho. Não aspirar gases / vapores / aerossóis. Evitar o contacto com os olhos e com a pele. Despir imediatamente a roupa contaminada e embebida. Recomenda-se a presença de fontes de água, torneiras ou

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

dispositivos lava-olhos perto do local de utilização. Não colocar cremes protetores nas mãos após utilização. Utilizar os equipamentos individuais de proteção.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial:	Óculos de proteção totalmente fechados (EN166). Limpar e desinfetar os óculos diariamente de acordo com instruções do fabricante.
Proteção da pele:	É aconselhável o uso de vestuário de proteção integral.
Proteção das mãos:	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN374). Tempo de penetração no material das luvas: deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la, tendo em conta as variáveis ambientais, como temperatura ambiente. Utilizar a técnica correta de remover as luvas sem tocar na sua superfície externa. As luvas devem ser imediatamente descartadas se mostrarem sinais de degradação.
Proteção respiratória:	Máscara adequada com filtro combinado para gases, vapores e partículas (EN14387 / EN143). Classe 1: baixa capacidade de até 1000 ppm, Classe 2: capacidade Médio até 5000 ppm, Classe 3: alta capacidade de até 10.000 ppm. Para um nível proteção adequado, a classe de filtro deve ser selecionado dependendo do tipo e da concentração de poluentes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Respiradores com filtros não funcionam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações elevadas de teor de vapor ou de oxigénio abaixo de 18% em volume.
Proteção térmica:	Não aplicável – produto é manuseado à temperatura ambiente.

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

Evitar emissões para a atmosfera, pulverizando apenas o necessário durante o trabalho.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Aerossol
Cor:	Cinzento ou Cinzento escuro
Odor:	Característico
Ph	Não classificado
Ponto de fusão:	Não classificado
Ponto de ebulição:	Não classificado
Ponto de inflamação:	-40°C
Auto inflamabilidade:	285°C
Propriedades explosivas:	Produto não é explosivo. Contudo, é possível formação de misturas explosivas ar/vapor
Limites de explosão (25°C):	Inferior: 2,8 Vol.%; Superior: 22,0 Vol. %
Densidade relativa (20°C):	0,766
Velocidade de evaporação:	Moderada
Solubilidade em água:	Insolúvel
Limpeza:	Solventes orgânicos
Comburente:	Não comburente
Perc. de compostos não-voláteis:	11,6% (peso)
Calor de combustão:	7538 Kcal/kg
VOC:	677,1 g/l
VOC:	88,4% (peso)

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. REATIVIDADE

Não é corrosivo para metais.

Não é pirofórico.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Possíveis reações perigosas na presença de agentes oxidantes, alcalis, aminas ou peróxidos.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.

Superfícies quentes.

Fontes de ignição.

Luz solar direta.

Humidade extrema.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes, e alcalis e ácidos fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de dióxido de carbono e monóxido de carbono durante incêndios.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Toxicidade aguda

Dados do fornecedor

Não há dados toxicológicos experimentais sobre a preparação como tal. A classificação toxicológica desta mistura foi realizada pelo método de cálculo convencional do Regulamento (CE) n.º 1272/2008; 286/2011 (CLP).

1 IDENTIFICAÇÃO CL50/4h (inalação)	115-10-6 Dimetiléter >100000 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
2 IDENTIFICAÇÃO DL50 (oral) DL50 (cutânea) CL50/4h (inalação)	78-93-3 Metiletilcetona 2737 mg/kg (ratazana) (OECD 401) 6480 mg/kg (coelho) (OECD 402) >23500 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
3 IDENTIFICAÇÃO DL50 (oral) DL50 (cutânea) CL50/4h (inalação)	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros) 4300 mg/kg (ratazana) (OECD 401) 1700 mg/kg (coelho) (OECD 402) >22080 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
4 IDENTIFICAÇÃO DL50 (oral)	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano >5000 mg/kg (ratazana) (OECD 401)

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

DL50 (cutânea)	3350 mg/kg (ratazana) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>20000 mg/m ³ (rato) (OECD 403)
5 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
DL50 (oral)	5620 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	18000 mg/kg (coelho) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>44000 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
6 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
DL50 (oral)	8532 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	>5000 mg/kg (ratazana) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>35700 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
7 IDENTIFICAÇÃO	557-05-1 Diestearato de zinco
DL50 (oral)	>5000 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	>2000 mg/kg (coelho) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>5934 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)

Avisos sobre possíveis vias de exposição

ETA (inalação):	> 20000 mg/m ³ Não classificado como produto com toxicidade aguda por inalação.
ETA (cutânea):	>2000 mg/kg Não classificado como produto com toxicidade aguda via cutânea.
ETA (ocular):	Não disponível Não classificado como produto com toxicidade aguda via ocular.
ETA (ingestão):	>5000 mg/kg Não classificado como produto com toxicidade aguda via ingestão.

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele:	Não está classificado como corrosivo ou irritante por contacto com a pele.
Olhos:	Cat. 2. Irritante: Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização:	Secura e fissuras na pele das mãos.
Ingestão:	Pode causar dor e vermelhidão na boca e garganta.
Inalação:	Não está classificado como corrosivo, irritante ou sensibilizantes por via respiratória.

Avisos sobre efeitos CMR

Não é considerado um produto cancerígeno.
Não é considerado um produto mutagénico.
Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT RE/SE)

STOT RE pele: EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.
STOT SE SNC Cat.3: Narcótico. Pode provocar sonolência ou vertigem por inalação.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Pode ser absorvido através da inalação de vapor, pela pele ou por ingestão. Sem risco de aspiração.
A exposição a concentrações de vapor superiores ao limite de exposição ocupacional estabelecido pode causar efeitos nefastos na saúde, como, irritação das mucosas, e efeitos adversos nos rins, fígado e SNC. O contacto com os olhos pode causar irritação e danos irreversíveis.
O contacto prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, causando dermatite de contacto não alérgica através da absorção na pele. A exposição repetida pode causar fissuras na pele.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Pele e inalação.

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

Avisos sobre efeitos interativos, toxicocinética, metabolismo e distribuição

Este produto contém as seguintes substâncias para as quais a absorção dérmica pode ser elevada:

141-78-6 Acetato de etilo

108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE

Toxicidade aguda em meio aquático

Dados do fornecedor

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais sobre a preparação como tal. A classificação ecotoxicológica desta mistura foi conduzida pelo método convencional do cálculo Regulamento (CE) n.º 1272/2008; 286/2011 (CLP).

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
CL50/96h	4100 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	4400 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	1972 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
2 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Metiletilcetona
CL50/96h	2993 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	308 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	>10 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
3 IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros)
CL50/96h	14 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	16 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	14 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
4 IDENTIFICAÇÃO	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano
CL50/96h	18 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	3,9 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	14 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
5 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
CL50/96h	212 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	164 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	>100 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
6 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
CL50/96h	134 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	408 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	>1000 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
7 IDENTIFICAÇÃO	557-05-1 Diestearato de zinco
CL50/96h	0,78 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	0,80 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202)
CE50/72h	<1 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)

Concentração sem efeito observado

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
NOEC/21dias	>100 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 211)

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não disponível.

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não disponível.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Não permitir que alcance águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**Produto

Tomar todas as medidas necessárias a fim de minimizar a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não despejar nos esgotos ou no ambiente. Entregar num local de recolha de resíduos autorizado. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados em conformidade com os regulamentos locais e nacionais. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens contaminadas

Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com os regulamentos locais e nacionais. A classificação dos recipientes como resíduos perigosos dependem do grau de esvaziamento, sendo o detentor dos resíduos responsável para a sua classificação de acordo com o Capítulo 15 01 Ordem MAM / 304/2002, e sua canalização para destino final adequado. Com recipientes e embalagens contaminadas serão adotar as mesmas medidas aplicáveis ao produto. Antes de retirar a embalagem verifique se ele está completamente vazio.

Procedimento para destruição ou incineração

De acordo com o regulamento local e nacional. Não incinerar recipientes fechados.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

UN 1950

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

ADR / RID: Aerossóis

IMDG: Aerossóis

ICAO-TI / IATA-DR: Aerossóis

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE

Transportes terrestres ADR/RID

ADR/RID Class: 2 5F

Rótulo: 2

Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L

Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Quantidades Limitadas (LQ): LQ2

Código de restrição em túneis: D

Transporte marítimo IMDG:

IMDG Classe: 2

Rótulo: 2

Guia de Primeiros Socorros: 620*

Nº EMS: F-D, S-U

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR:

ICAO/IATA Classe: 2

Rótulo: 2

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

II

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: Gases

Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Diretiva 2004/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Abril de 2004

VOC max. Cat B(e): 840 g/l

VOC mistura: 677,1 g/l

Outra regulamentação

O produto é classificado e rotulado de acordo com as diretivas da CE ou das leis nacionais respetivas. As delegações regionais ou nacionais da GHS podem não cumprir todas as classes e categorias de perigo.

Ao longo da Ficha de Segurança são mencionadas os vários regulamentos aplicáveis a este produto.

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.

A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e resume o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H220 Gás extremamente inflamável.

H225 Líquido e vapor altamente inflamáveis.

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H312 Nocivo em contacto com a pele

H315 Provoca irritação cutânea.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H332 Nocivo por inalação

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções – passagem para SDS REACH.

Nº Revisão: 06

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)

AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)

AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes

Aprox.: Aproximadamente

ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)

BCF: Fator de Bioconcentração

BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)

BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)

BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)

Bw: Body Weight (peso corporal)

CAS: Chemical Abstracts Service

CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)

CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)

COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)

COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.

DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)

DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)

DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)

DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999

DSD: Dangerous Substances Directive – Directiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967

DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)

Dw: Dry Weight (peso seco)

EC/CE: Comunidade Europeia

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA

ETA: Estimativa de toxicidade aguda

EU/UE: União Europeia

IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)

IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)

ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)

IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)

LC: Lethal Concentration (concentração letal)

LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)

LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)

LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)

LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)

LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)

LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)

LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)

LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)

MAC: Maximaal Aanvaarde Concentrati (concentração máxima aceitável)

MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)

MAL-Code: Måle teknisk Arbejdshygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)

MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)

N/A: Não aplicável

Não class.: Não classificado.

NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)

NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)

OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)

OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)

OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA

PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)

PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)

Ppm: partes por milhão

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)

SNC: Sistema Nervoso Central

SNP: Sistema Nervoso Periférico

STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)

TCLO: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)

TDLO: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)

TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)

TLV: Threshold Limit Values (valores limite)

TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)

TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)

UN/ONU: Organização das Nações Unidas

VLE: Valores Limites de Exposição

vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)

VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)

WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)

WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)

WETOR 908 - PRIMÁRIO ALTO ENCHIMENTO

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 15-05-2015 REV06

WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerosol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburentes
Ox. Liq.: Líquido comburentes
Ox. Sol.: Sólido comburentes
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRECTIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Directiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Directiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) Nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas